

HISTÓRIA DO PADROEIRO- SÃO SEVERINO MÁRTIR

São Severino, amado por muitos, conhecido por poucos



São Severino nasceu na Europa no ano 410 da era cristã, era um rico cidadão Romano que deu os seus bens materiais para os pobres e foi viver no deserto de Egipto. Ali ele ficou em um grande conflito em viver sozinho em oração ou atender ao chamado de Deus para evangelizar os descrentes.

Seguiu o chamado de Deus e foi para a Áustria em uma época que era uma região por onde passavam muitos invasores bárbaros. Atila, rei dos Hunos havia morrido e deixado um legado de destruição, confusão caos e a terra fértil e boa da Europa Central estavam a mercê de exércitos sem líderes e tribos prontas para saquear.

Nesse cenário, começou a ação missionária de São Severino, ao construir perto de Viena, Capital da Áustria, uma pequena casa de oração. Soltava os cativos, ajudava e confortava os oprimidos e os pobres, cuidava dos doentes e fazia todos os esforços para dar instrução aos católicos do Danúbio, no vale de Viena. Ele fez ainda muitos milagres. Afastou, com suas orações, a praga dos gafanhotos que ameaçava acabar com as colheitas e trazer mais fome. Devagar muitos austríacos aceitaram a sua fé e se convertiam ao cristianismo.

São Severino construiu várias igrejas e evangelizou grande parte da Áustria e da Bavária. Ele tornou-se o santo mais popular da região. A sua ação evangelizadora foi muito importante para consolidar o cristianismo na Europa Central.

Seis anos após a sua morte seus restos mortais foram trasladados para Nápoles onde o grande Monastério Beneditino de São Severino foi construído para ser o santuário das suas relíquias. Na liturgia da igreja as vezes ele é mostrado afastando os gafanhotos e as vezes com um ramo de cereal ou trigo que teria salvo e as vezes com uma armadura lembrando que repeliu os bárbaros. E isto fez os fiéis a confundirem São Severino com um mártir, pois os santos martirizados são representados com palmas, símbolo do martírio.



Ruínas do Mosteiro Beneditino de São Severino - Nápoles/Itália



Castelo próximo as ruínas do mosteiro - Nápoles/Itália



Igreja de São Severino no Centro de Paris/França



Altar Mor da Igreja de São Severino em Paris/França



Altar da Igreja de São Severino - Paris/França

No Brasil existe um Santuário em homenagem a São Severino, nas terras do antigo Engenho Ramos, na cidade de Paudalho, Pernambuco, que seria o maior centro de romaria do Estado. O Santuário é na Capela de Nossa Senhora da Luz, hoje mais conhecida como igreja de São Severino.

Existe uma imagem que teria sido trazida de Roma por um filho da então proprietária do engenho. Também não se sabe quando começou a romaria, porém, encontram-se relatos de milagres em meados do século XIX, e foi necessária a ampliação da Capela no início do XX, visto o intenso fluxo de peregrinos ao local.



Santuário de São Severino - Paudalho/PE



Imagem de São Severino - Paudalho/PE

PARÓQUIA DE SÃO SEVERINO EM TIMBAÚBA DOS BATISTAS/RN



Matriz de São Severino em Timbaúba dos Batistas/RN

Em Timbaúba dos Batistas, a devoção à São Severino Mártir se originou graças a Sra. Isabel Isaura de Brito. A mesma residiu alguns anos numa região próxima a Paudálho em Pernambuco, quando alcançou uma graça pela interseção de São Severino. Isabel, fez a promessa de que se conseguisse ter um filho, retomaria a sua terra natal e mobilizaria a comunidade para construir uma capela em honra ao santo.

Em 30 de outubro de 1929, foi colocada a pedra fundamental para iniciar a construção. O terreno onde foi construída foi doado pelo senhor Ananias Batista Pereira, cunhado de Isabel e a planta foi feita pelo Pe. Luiz Monte. Mediante doações de material e campanhas para arrecadar outros donativos, a capela bem rústica, foi concluída e inaugurada no dia 28 de janeiro de 1930.

A estrutura atual da igreja foi inaugurada em 1953. A primeira festa em honra a São Severino Mártir, foi realizada em novembro de 1944, organizada pelo Frei Diogo, que era vigário da matriz de Nossa Senhora do Ó, na cidade de Serra Negra do Norte. Durante anos, até a década de 50, quando não existia uma imagem do padroeiro para o culto, a comunidade fazia uso de um quadro com a imagem de São Severino; desse quadro, não se teve mais notícia. A imagem atual foi adquirida em Recife-PE, comprada pelo Monsenhor Walfredo Gurgel, que na época dava assistência religiosa à comunidade.

O Primeiro matrimônio realizado foi celebrado pelo Padre Bianor Emílio Aranha, para o casal Pedro Ferreira Filho e Agripina Ferreira.

Durante muito tempo a festa foi celebrada em novembro e só no início da década de 80 é que os festejos foram transferidos para o mês de dezembro, sendo que no ano de 2023 retornou novamente os festejos para o mês de novembro, com duração de dez dias; quando na verdade o mês correto seria janeiro.

REFERÊNCIAS:

<http://escolabasiliobatista.blogspot.com/2011/12/sao-secverino-amado-por-muitos-conhecido.html?m=1>